

EXPORTAÇÕES CAPIXABAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS PARA ESTADOS UNIDOS E CHINA NO PERÍODO 2000-2012

Natália Vieira Vellela

Orientador: Fabrício de Assis Campos Vieira

Este trabalho tem como objetivo analisar as exportações capixabas de rochas ornamentais para Estados Unidos e China, além de verificar o impacto das variáveis macroeconômicas: renda externa, câmbio e demanda interna nas exportações analisadas. Para atingir tais objetivos, foram utilizadas séries temporais, tendo como base, dados trimestrais referentes ao PIB, taxa de câmbio e exportações dos países analisados no período de 2000 a 2012. Adotou-se o modelo econométrico de séries temporais com fins de análise e modelagem dos dados trabalhados neste artigo. Os resultados indicaram que no período observado o câmbio apenas afetou significativamente as exportações para os Estados Unidos. Uma possível explicação para o fato de tal variável não ser significativa para a China, pode ser relacionada à adoção do câmbio fixo por esse país. A construção civil brasileira, usada como *proxy* para demanda interna, também foi significativa apenas para os Estados Unidos. Já a renda externa foi um fator relevante tanto para as exportações capixabas para os Estados Unidos, quanto para a China.